

# Da Globalização à Glocalização: Repensando a interculturalidade no ensino da língua inglesa

- **Giselda dos Santos Costa**
- E.mail- [giseldacosta@ifpi.edu.br](mailto:giseldacosta@ifpi.edu.br)



# Objetivos

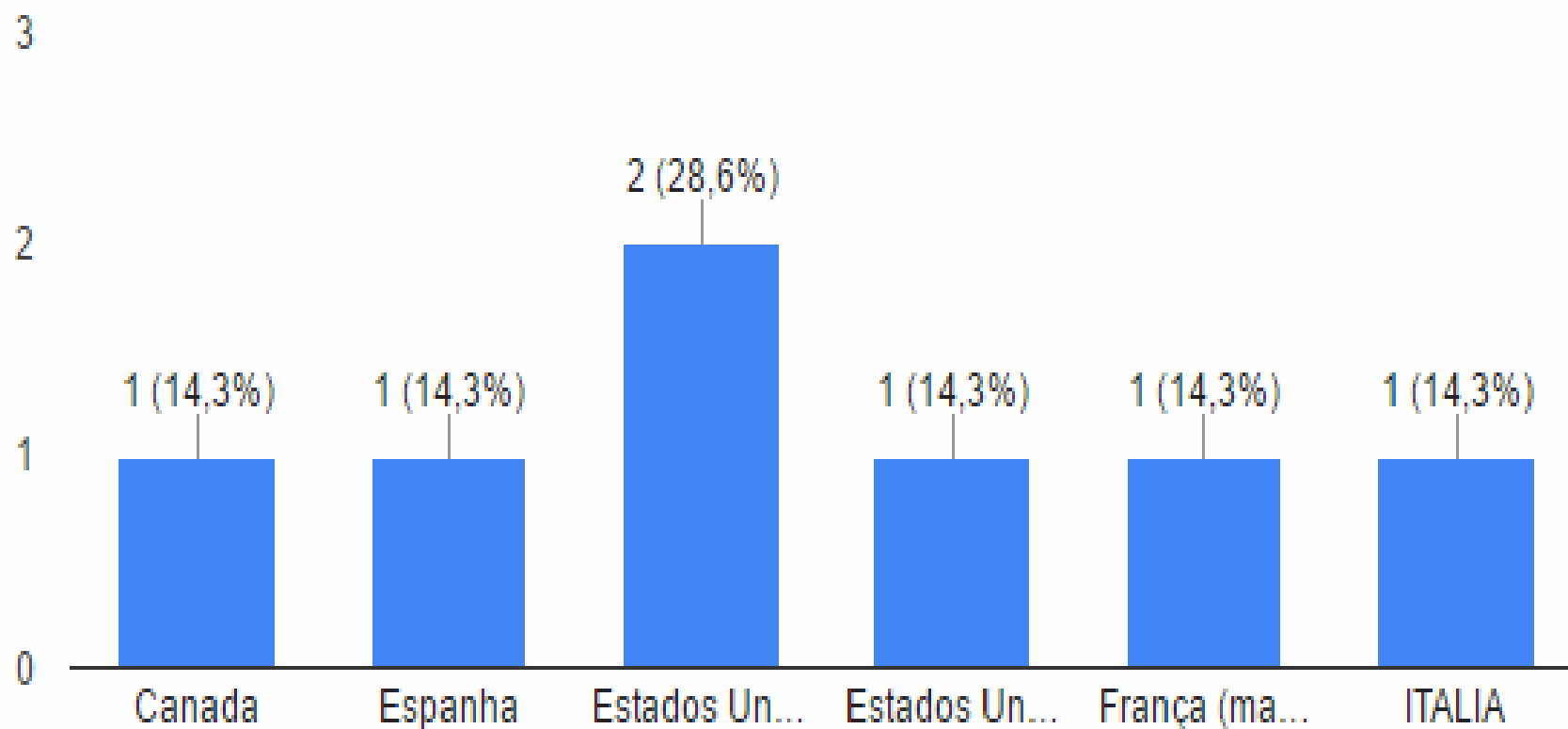
- **Apresentar exemplos de experiências interculturais vividos por alunos e ex-alunos do Instituto Federal do Piauí, que participaram do Programa Ciência sem Fronteiras .**
- **Apresentar proposta de atividades .**

# • Questionário

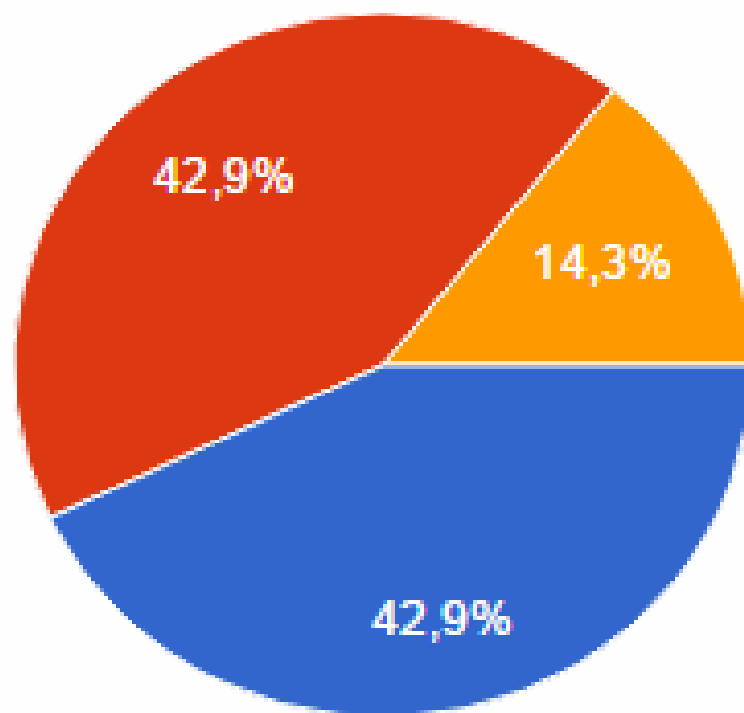


# Nome do país que fez o intercâmbio

## Ciências sem Fronteiras



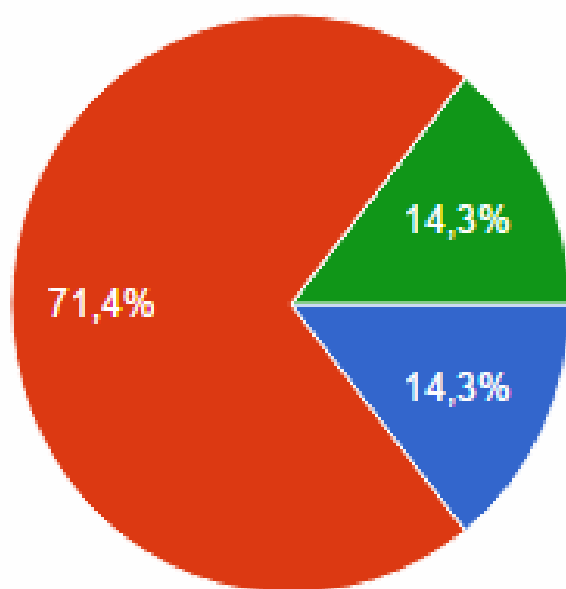
# O nível do seu inglês quando viajou



- Básico
- Intermediário
- Avançado



# Você estudou inglês em



- Em escola de línguas
- Só na escola básica- obrigatória pública
- Só na escola básica - obrigatório particular
- Outro



- **O que mais lhe chamou atenção na cultura do país que você viajou? ou seja, o seu maior choque cultural.**

- **Língua e postura das pessoas.**
- **Formalidade e impessoalidade no trato das pessoas.**
- **Comida**
- **A falta do contato físico, do abraço, do sorriso espontâneo.**





- **Contato com os olhos- saudação - aperto de mão- ficar perto da pessoa - conversar alto - oferecer comida- roupas - higiene - apontar com o dedo ..etc. Você acha importante saber de algumas regras culturais na sala de línguas? Por que?**



- **Sim. Acredito ser essencial conhecer sobre como as pessoas de outras culturas se comportam, até para evitar constrangimentos e mal entendidos.**
- **sim, uma vez que o objetivo do curso de ingles seja viajar para outro pais, informacoes relacionadas a regras culturais além de tornar o ensino mais interessante ,pode poupar o estudante de gafes.**



- **Você já encontrou algum gesto de linguagem corporal embaraçoso ou confuso em suas viagens Internacionais? Quais?**



- **Sim. Acho que a forma como os americanos cumprimentam de maneira muito formal e não gostam de abraçar tanto quanto os brasileiros.**
- **Sim. Na forma de dançar dos americanos. Acredito que a música ensina bastante sobre a cultura local, e a forma que as mulheres dançam o ritmo/dança twerk (ritmo em que a mulher com as mãos nos joelhos dançam rebolando nas partes íntimas dos homens) é bem pejorativo tanto quanto o funk no Brasil.**

- **Sim, o beijo de lado. Na França se começa por um lado e no Brasil por outro. Nunca lembro qual é o certo.**
- **A expressão facial das pessoas de início pareceram-me bastante confusas, não saber ao certo se estavam concordando ou discordando de algo..**

- **Você cometeu erros com suas expressões faciais e gestos quando você estava estudando fora do Brasil? Quais?**



- **Sim. Esqueci e fui dar aquele cumprimento com beijinho no rosto.**
- **Certamente, as vezes nos exageros de expressão e gesticulação comum a nós brasileiros, me recordo também de uma vez ter chamado um garçom com um assobio e ter gerado um pequeno constrangimento.**



- **Em sua opinião, a comunicação não verbal ( gestos, expressão facial e tom da fala) é muito importante ser ensinados em sala de línguas? Por que?**





- **Sim. Ajudam-nos a evitar constrangimentos.**
- **Sim. Os gestos e os tons da fala são importantes pois ajudam ao estrangeiro compreender melhor o falante.**
- **Sim. Porque é sempre bom chegar no país dos outros conhecendo as regras para boa convivência.**
- **Sem dúvidas, são elementos de compreensão que muitas vezes nos comunicam muito mais do que a própria fala.**



- **Você já presenciou gestos ofensivos, insultantes e agressivos que no Brasil não são? deseja contar? você pode gravar no whatsapp se não tiver tempo de escrever. 86 99946-4964.**



# • **Narrativas**

- **Roupas**

- **Informação**

- **Gestos**



- **Global e Local**
- **Uma nova reconstrução semiótica**



- **Robertson (1992) usa o termo glocalização para debater a problemática entre o global e o local.**



- **A diversidade linguística é um exemplo desta luta glocalizada. Ela nos faz desenvolver novas formas híbridas de negociar línguas e culturas regionais e globais.**
- **A mistura da linguística local com a global produz uma nova variedade de inglês.**

- **O professor encontra-se no centro do embate entre o local e o global, pois é ele quem geralmente escolhe os textos, sejam eles escritos ou orais, que serão usados pelos alunos como material linguístico para a aprendizagem da língua alvo.**



# • Atividades





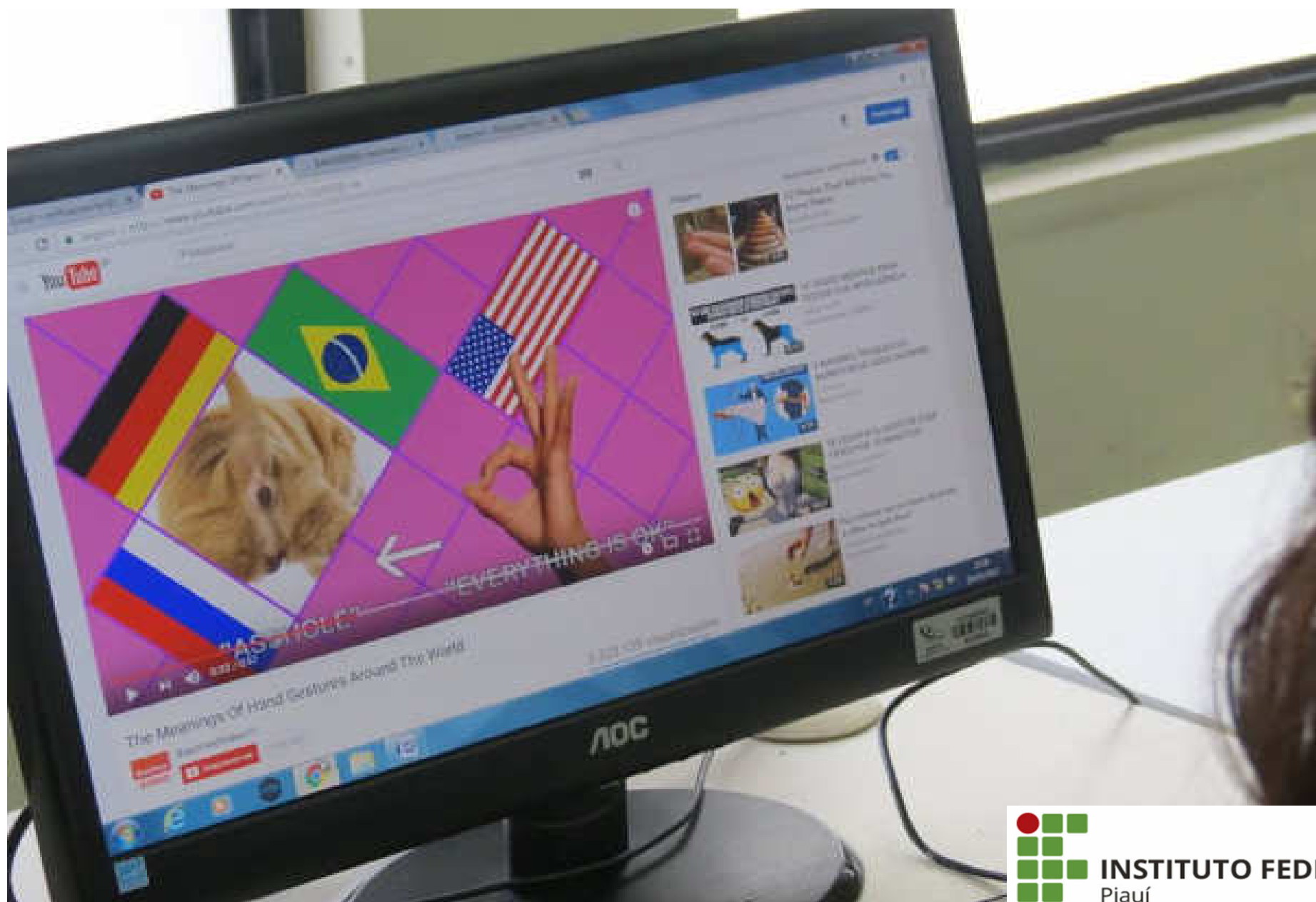
# • Reading Body language

- <http://www.giseldacosta.com/wordpress/projetos/>
- **Letramento Crítico - Visual**

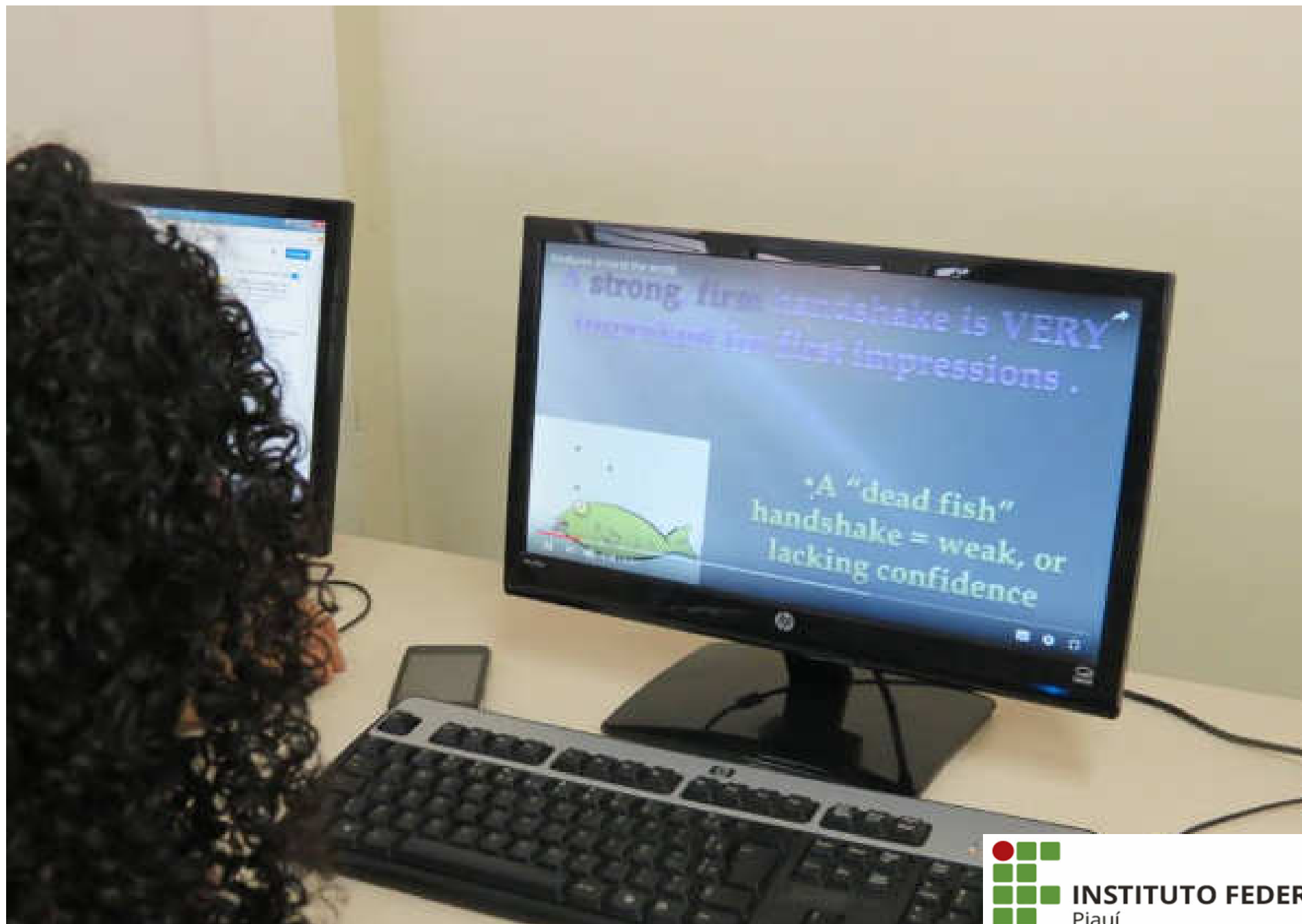




**INSTITUTO FEDERAL**  
Piauí



**INSTITUTO FEDERAL**  
Piauí



- **O termo não-verbal**



<https://www.youtube.com/watch?v=-J1pXCFE-ok>



INSTITUTO FEDERAL  
Piauí



- **Folktales: Cross-Cultural Stories**

- <http://www.giseldacosta.com/wordpress/projetos/>

- **Letramento Crítico - Visual**

# Conclusão

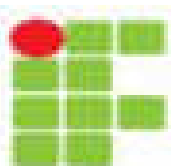
- **Abrirmos um diálogo aberto e flexível com a gramática funcional... pragmática... letramento crítico visual... para auxiliar os alunos a conhecer e a respeitar as diferenças linguísticas (cultural, regional, nacional, contextos técnicos, etc)**





# OBRIGADA

- Giselda Costa
- *CellAtSchool PLUS* project coordinator
  - *Applications Research Group*
- *Email: [giseldacostas@hotmail.com](mailto:giseldacostas@hotmail.com)*
- *Web: [www.giseldacosta.com](http://www.giseldacosta.com)*
- *Phone: +55 86 99956-4964*



INSTITUTO FEDERAL  
IFAU

